

ATA N.º 5/2018

-----A Assembleia Municipal de Sertã, reuniu no respetivo salão, em Sessão Ordinária, nos termos da Lei nº 75 de 12 de setembro de 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia trinta de novembro de dois mil e dezoito pelas dezassete horas e trinta minutos, presidida por Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, auxiliado pelos secretários Luis Martins Ribeiro e Raquel Sofia Dias Horta Antunes.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Maria de Lourdes P. Matos, João Carlos Silva Almeida, Susana Margarida Farinha André, Victor Manuel do Carmo Cavalheiro, António José Lopes Simões, Luís Martins Ribeiro, Maria do Céu Cardoso Dias, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Álvaro Fernando C. Monteiro, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Daniel Filipe Nunes Luís, António Antunes Xavier, Raquel Sofia Dias Horta Antunes, Jorge Manuel Farinha Nunes, Ana Margarida Cardoso Alves, Ana Lucia Nunes Costa, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, José Joaquim N. Mendes, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António M. Ferreira, Ramiro Alves da Silva, Joaquim José Costa dos Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria Filomena Nabais Cerdeira Bernardo, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, Amadeu Antunes Fernandes, Manuel Francisco Antunes Dias, José da Silva Nunes, Manuel Nogueira Figueiredo e Maria Gracinda L. Marçal.-----

Pediram a suspensão do mandato que foi apreciada e aceite os deputados municipais:-----

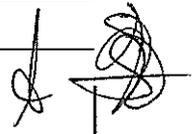
José Pedro Leitão Ferreira, (PS) por um dia tendo sido substituído por Maria de Lourdes P. Matos, Marcia Filipa Caldeira Nunes, (PSD) por um dia tendo sido substituída por Ana Lucia Nunes Costa.-----

-----**1 - PERÍODO DE “ANTES DE A ORDEM DO DIA”.**-----

-----**1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.**-----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. Declarou haver quórum e abriu a Sessão.-----

-----Agradeceu os convites dirigidos à Assembleia Municipal para estar presente em diversos eventos.-----



-----**Aprovação da Ata:**-----

Colocou de imediato à votação a ata nº 4/2018 da sessão de 29 de junho de dois mil e dezoito, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros com direito a voto. -----

----- **Presidente da Assembleia:** Solicitou permissão nos termos do artigo 39º do Regimento da Assembleia Municipal para a inclusão do seguinte ponto: - Apreciação, discussão e votação de “ Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais – fornecimento de eletricidade (Iluminação Pública). -----

-----**Posto à votação foi aprovado por unanimidade a inclusão do ponto na respetiva Ordem do Dia. .-** -----

-----Após diligências junto da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.- CIMT, informou da impossibilidade do uso de programa para contagem de tempos de intervenção das bancadas por parte da CIMT. Assim, foi solicitado ao Gabinete de Sistema de Informação e Novas Tecnologias para que avaliasse a possibilidade de desenvolver um programa para o efeito. -----

-----**1.2 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município .**-----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo I). -----

-----**Manuel Francisco Dias (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Apresentou algumas notas breves: -----

- Manifestou a sua profunda tristeza pela deslocalização da farmácia sediada na vila de Pedrogão Pequeno para a Sertã.-----

- Relembrou o Senhor Presidente da Câmara que deve ter início o mais breve possível a terceira fase do projeto de ordenamento da parte exterior do arraial do Monte de Nossa Senhora da Confiança. -----

- Por fim referiu que na vila de Pedrogão Pequeno vai decorrer a “Arruada de 1º de dezembro “ protagonizada há mais de 100 anos, pela Filarmónica Aurora Pedroguense. Aproveitou para convidar todos os membros a estarem presentes junto à Escola Primária pelas 23,00 horas. -----

-----**Daniel Luís (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo II). -----



-----**Ana Margarida Alves (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Inteiro conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo III). -----

-----**Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Inteiro conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IV). -----

-----**António Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes.-----

Iniciou a sua intervenção fazendo referência ao assunto mencionado pela deputada Lurdes Sequeira sobre “uma inovação radical em matéria de transportes, com um passe único nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto“ , deu conta que a notícia não abrange só as cidades de Lisboa e Porto mas abrange todo o País, nomeadamente o Município da Sertã.-----

Seguidamente apresentou algumas considerações: -----

- Alertou para a casa situada na Rua do Vale que se encontra em ruínas oferecendo perigo eminente para a via pública. -----

-A Alameda da Carvalha e toda a envolvente deve estar cuidada para bem recebermos quem nos visita e junto ao NUMOAS existe uma placa indicativa “ Passeio Pedonal “, a escada de madeira está destruída e o acesso vai ter ao jardim relvado sem passeio pedonal.-----

-Alertou de novo para o perigo da entrada do nó no IC8 junto ao quartel dos bombeiros da Sertã no sentido de Castelo Branco e da possibilidade de promover a criação de uma faixa de aceleração. -----

-A margem direita da praia fluvial da Sertã continua com falta de focos de iluminação pública. -----

- Questionou qual a posição do Município da Sertã relativamente há aceitação de competências transferidas para a autarquia no âmbito da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto?- -----

- Quanto à georreferenciação, tem-se feito alguma coisa mas não chega, a floresta merece mais. Para quando o alargamento dos serviços e a sua continuidade? Está o Município disponível para colocar mais técnicos?-----

- Lamentou que a “ Festa da Taça de Portugal “ não se tenha realizado na Sertã, as argumentações apresentadas não se justificam, tanto mais que os responsáveis sabiam que o Sertanense Futebol Club estava apurado, tiveram tempo para planificar. Considerou que houve falta de afirmação de todos nós. -----

Por fim felicitou: -----

- A Filarmónica União Sertaginense na pessoa do seu presidente Senhor Victor Cavalheiro que no próximo mês de dezembro comemora o seu 188.º Aniversário. --

- A organização da oitava edição da "Gala Eugénia Lima". -----

- A organização e entidades envolvidas na iniciativa "Sertã em movimento pela Diabetes". -----

-----**António Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo V). -----

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VI). -----

-----**Nuno Melo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VII). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. -----

- Relativamente as Comemorações do Padre Manuel Antunes e respondendo à Senhora Deputada Ana Margarida Alves, explicou que nem sempre é possível os deputados estarem presentes em todas as atividades do Município. Fazem um esforço de acordo com a sua disponibilidade e as suas atividades profissionais. -----

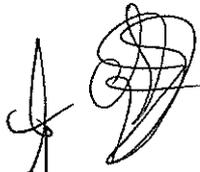
- Informou que esteve presente na Assembleia Intermunicipal do Médio Tejo, o assunto da Estrada Nacional 238 não foi esquecido, foi referido pelo Senhor Deputado António Simões, evidenciando que toda a região interior perde com a falta da requalificação desta via. -----

- Lembrou também que a Senhora Presidente da União de Freguesias já mencionou que não podemos querer uma região coesa quando temos dois concelhos que não estão unidos, temos que ter boas condições de acessibilidade que os ligue. -----

Continuando referiu que em sua opinião, os deputados – políticos da Assembleia Municipal ou intervêm como deputados ou intervêm como público- cidadãos. Este assunto deverá ser visto no próximo Regimento da Assembleia Municipal. -----

- Ficou satisfeito por existir uma alternativa na implementação de programa de contagem dos tempos das bancadas. -----

- Foi com agrado que ouviu o Senhor Deputado Jorge Nunes falar na Estrada Nacional 2 (EN2), que atravessa parte considerável do concelho da Sertã, que foi



designada pela editora norte-americana Frooomer's como um dos 19 destinos do mundo a visitar em 2019. -----

- Para finalizar a sua intervenção passou a apresentar: Um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Comandante Manuel Guilherme Alves de Oliveira, cujo texto a seguir se transcreve: -----

” Faleceu no passado dia 1 de novembro o Comandante Manuel Oliveira. O seu desaparecimento é uma perda relevante para a Sertã. Homem empreendedor e dinâmico que levou bem longe o nome dos B.V.S. Um sócio sempre presente, que reivindica a atividade dos bombeiros. Tinha uma visão mais há frente do seu tempo no que seria a estratégia de combate a fogos e que sabia perfeitamente o que estava a fazer. Foi o homem que fundou o primeiro Centro de Coordenação Operacional na Sertã. A sua influência, competência e dedicação à causa dos bombeiros e da proteção civil são-lhe reconhecidas por todos. - Propondo-se que a Assembleia Municipal delibere: 1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Comandante Manuel Oliveira; 2. Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar “.-----

-----**Presidente da Assembleia:** Respondendo ao Senhor Deputado informou que o programa de contabilização dos tempos é semelhante ao que está implementado na Comunidade Intermunicipal. -----

Relativamente aos Senhores Deputados intervirem no período destinado no público, a questão não é clara mas não vê inconveniente em intervirem desde que não apresentem assuntos constantes na ordem dia ou assuntos da competência das juntas de freguesia. -----

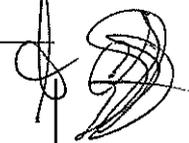
Recordou que ainda se aceitam propostas para a elaboração do Regimento da Assembleia. -----

- Colocou à votação o voto de pesar que foi aprovado por unanimidade e ao qual todos os grupos parlamentares se associaram. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes. --

E passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos Senhores Deputados: -----

- **À Senhora Deputada Filomena Bernardo** esclareceu que todo o processo pode ser consultado no Plano de Ordenamento da Albufeira do Castelo de Bode – POACB e todos os Planos de Ordenamento Territorial . Já reunimos várias vezes.



A revisão está a ser efetuada. Queremos desenvolver o Trízio e as margens do rio Zêzere em toda a sua extensão porque são importantes pontos turísticos do concelho da Sertã.-----

- Quanto ao Atelier Túlio Vitorino informou que o estudo já estava elaborado antes do pedido efetuado pela União de Freguesias. Enumerou algumas das nove medidas previstas para esse local emblemático da vila de Cernache do Bonjardim.

- **O Senhor Deputado Manuel Dias** referiu-se ao Monte da Senhora da Confiança, o Município vai desenvolver a última fase do projeto. -----

- **O Senhor Deputado Daniel Luis** referiu-se à criação de um parque de campismo sendo essa a vontade já expressa pelo Município. Relativamente à criação de uma reserva protegida nas margens do rio Zêzere, poderá ser uma boa opção a ser desenvolvida por uma entidade privada. -----

- Quanto à residência de estudantes ainda não está na posse do Município e de momento está adstrita à Escola Secundária enquanto decorrem as obras de requalificação. -----

- Quanto à E.N 238, deu conta que foi comunicado ao Município da Sertã que desde fevereiro de 2018 a mesma passou de regional a nacional sendo atualmente da responsabilidade da Infraestruturas de Portugal, S.A.. Foi ainda informado que foram realizadas intervenções pontuais no pavimento, brevemente será inspecionada para avaliar as condições reais da via e em conformidade será ponderada uma intervenção para o próximo ciclo de investimento 2019/2023 que se encontra em fase de elaboração. -----

- Relativamente à transferência de competências para o Município vai ser criado um grupo de trabalho para análise dos diplomas setoriais. -----

- **À Senhora Deputada Margarida Alves** informou que o Município da Sertã formalizou um protocolo com a Comissão Organizadora das Comemorações dos 100 anos do Nascimento do Padre Manuel Antunes, sendo da responsabilidade da Comissão toda a logística/divulgação. -----

- Agradeceu o alerta do ocorrido no transato “Dia da Criança”. Estaremos atentos na elaboração do programa do próximo ano. -----

- Quanto à Floresta, iniciou-se a reflorestação na freguesia de Pedrogão Pequeno e estamos com um projeto previsto para a freguesia da Várzea dos Cavaleiros. -----



- A **Senhora Deputada Lurdes Sequeira** referiu-se aos transportes públicos, é um programa que está a ser desenvolvido na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Vamos solicitar à CIMT para além dos passes para estudantes, também incluir a população em geral, colaborando em 20%. -----

- Concorda com a isenção de portagens no interior do país.-----

- Informou o **Senhor Deputado António Xavier** que já foi constituída uma comissão para análise dos processos das casas em ruínas. Temos a relação dos imóveis degradados e vamos dar início aos procedimentos, começando por identificar os proprietários e posteriormente vamos notificá-los.-----

- Sobre o nó do IC 8 junto aos Bombeiros Voluntários, temos um projeto em apreciação. -----

- Quanto à georreferenciação o prazo vai ser alargado e os registos continuam a ser gratuitos. -----

-Todos ficaram tristes porque a “ Festa da Taça de Portugal “ não se realizou na Sertã, o Município no início disponibilizou-se para fazer o investimento necessário. -----

- Respondendo ao **Senhor Deputado António Simões** disse que as câmaras municipais têm cada vez maior intervenção ao nível das populações e têm que ter mais meios para corresponder às exigências. -----

-Ao **Senhor Deputado Jorge Nunes** recordou que o Município da Sertã foi um dos sócios fundadores na constituição da Associação da Rota da EN2, que ocorreu em 2014, sendo constituída por 32 municípios. -----

-Ao **Senhor Deputado Nuno Melo** sobre as derrocadas na EN.238 já alertamos várias vezes e aguardamos respostas das entidades competentes. Salientou que não falou à SIC porque não estava disponível. Quanto à escola de 1º ciclo em Cernache do Bonjardim, o problema está sinalizado, encontrando-se já resolvido o que se prendia com as raízes levantadas no espaço envolvente. -----

Ao **Senhor Deputado João Carlos Almeida** referiu que o Município da Sertã tem evoluído em todas as áreas. -----

-----2 – PERÍODO DE “A ORDEM DO DIA”.-----

-----2.1 – Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira. -----

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo VIII). -----

-----**Lurdes Sequeira (PSD):** Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo IX). -----

-----**2.2 – Apreciação, discussão e votação do “ Organograma e Quadro Funcional das Unidades Orgânicas – Mapa de Pessoal para 2019” – Proposta nº 256.**-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

-----**2.3 - Apreciação, discussão e votação do “ Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 “- Proposta nº 257.**-----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** Informou que em termos de enquadramento mais uma vez foi adiado o sistema de normalização contabilística. Portugal há três anos que anda a adiar o novo sistema de contabilidade sendo pressionado pela União Europeia porque o sistema Pocal não é transparente. Os membros do Governo mostraram vontade que acontecesse, as Direções Gerais mostraram muitas reticências e portanto não se consegue para 2019 implementar o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública. A DGAL informou que em 2019 o Pocal vai continuar para a Administração Pública.-----

Continuando referiu que o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2019 é de 21.830.361 €. Prevê-se que a receita corrente atinja o montante de 13.926.041 € que suportará uma despesa corrente de 13.108.951€, enquanto a receita de capital ficará pelos 7.904.320€ para uma despesa de capital de 8.721.410 €. Em relação ao ano transato apresenta um ligeiro aumento de 42.000,00 €. Da análise à estrutura orçamental, verifica-se que se encontra salvaguardado o princípio do equilíbrio orçamental previsto na legislação, segundo o qual, prevê as receitas necessárias para cobrir todas as despesas devendo a receita corrente ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médios de empréstimos de medio e longo prazo.-----

De seguida fez uma breve apresentação de cada uma das rubricas que compõem o Orçamento e Grandes Opções do Plano, comparando os valores estimados para 2019 com os aprovados no ano transato. Para finalizar disse que acabou de expor o que de mais relevante se inclui no documento, onde o rigor continua a imperar.

Assim solicitou a sua aprovação. -----

-----**Jorge Rodrigues (PS)**: Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo X). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XI). -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, contabilizando 23 (vinte e três) votos a favor, 5 (cinco) abstenções e 3 (três) votos contra dos Senhores Jorge Rodrigues, Paulo Ferreira e Alvaro Monteiro. -----

2.4 - Apreciação, discussão e votação da “ Atualização da Tabela de taxas e Licenças para vigorar no ano de 2019”. – Proposta nº269.-----

-----**Maria Filomena Bernardo (PSD)**: Interveio manifestando o seu descontentamento porque na Tabela de Taxas e Licenças Secção III - Mercados e Feiras - Ocupação por dia e por metro quadrado ou fração, a taxa a cobrar não sofreu alteração. O Senhor Presidente em sessão anterior mencionou que iria reduzir, os feirantes estão a deixar o Concelho. Que medida vai ser aplicada para incentivar os feirantes a virem ao nosso concelho? -----

-----**João Carlos Almeida (PSD)**: Interveio referindo que em termos de tabela de taxas e licenças o Município da Sertã em relação a outros Municípios cobra taxas muito mais baixas e assim não entram verbas para os cofres do Município.----
Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria, contabilizando 20 (vinte) votos a favor e 11 (onze) abstenções. -----

2.5-Apreciação, discussão e votação da cedência ao domínio público municipal de parcela de terreno particular, a título gratuito - proposta nº 270.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de “ Emissão de autorização para assunção prévia de compromissos plurianuais – fornecimento de eletricidade (iluminação pública) - Proposta nº261.-----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.7- Para conhecimento do plenário:-----

- Em sequência da proposta nº 227 de 18-10-2017 aprovado em sessão da A.M. de 21-10-2017. -----

- Proposta nº 242 – Revitalização da Avenida Dr. Ângelo Henriques Vidigal e Envolvente ao Mercado Municipal.-----

- Proposta nº 262 – Aquisição de Serviços para a Elaboração do Plano Estratégico Educativo do Concelho da Sertã. -----

- Proposta nº 263 – Prestação de serviços de iluminação e sonorização de Natal -----

3 - Período destinado ao Público: -----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** - Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII). -----

-----**Senhor Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim:** Cumprimentou todos os presentes. Enalteceu e agradeceu a instalação do Espaço do Cidadão em Cernache do Bonjardim inaugurado no dia 26 de novembro há muito desejada pela população, pelo Senhor ex-Presidente da União de Freguesia Diamantino Calado Pina e pela atual Senhora Presidente Filomena Bernardo. -----

- Lembrou a promessa para a instalação do Centro de Interpretação dedicado à figura Nuno Álvares Pereira/ São Nuno de Santa Maria e o Atelier Túlio Vitorino.-----

-----**Senhor João Santos – Sertã** - Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XIII). -----

-----**Aprovação da Ata:**-----

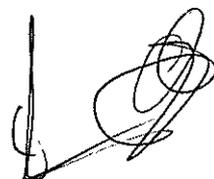
-----Colocada à votação pelo Senhor Presidente da Assembleia foi a mesma aprovada em minuta por unanimidade. -----

-----**Encerramento:**-----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada pelas 21,00 horas da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, que lavrei a presente ata, e vai ser assinada.-----

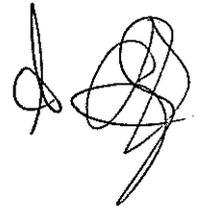
-----O Presidente da Assembleia, Ângelo Vidigal-----

-----A Assistente Técnica, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes-----



Ata nº 5/2018

Anexo I



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Sr Presidente da Câmara,

Senhoras e Senhores Vereadores,

Senhores Secretários da Mesa, Caros Colegas, Comunicação Social, Exmo Público:

A União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, vem hoje a esta Assembleia partilhar algumas preocupações com o nosso território, bem como solicitar respostas, que eu espero que sejam claras e inequívocas, para que as estruturas, sejam elas institucionais ou não, autárquicas ou não, privadas ou não, possam compreender o potencial deste nosso território, mas também as limitações do mesmo..

É imperativo para o órgão que eu represento, dar respostas aos meus fregueses mas também aos possíveis investidores (que claramente escasseiam no nosso concelho) que nos possam abordar com questões. É inequívoco o papel de uma câmara municipal e dos seus técnicos para entrega de informação sobre algumas especificidades dos territórios das diferentes freguesias e é imprescindível o levantamento e criação de um mapeamento dos territórios que nos indicam quais as tutelas relativa a possíveis investimentos. Estando dentro de Cernache um dos espaços ex-libris deste magnífico concelho da Sertã, o Trízio! Pretende esta União de Freguesias obter com a máxima celeridade e eficiência uma reunião técnica sobre as diferentes tipologias possíveis de investimento na orla envolvente da barragem. Pretendemos também a obtenção de uma resposta clara e inequívoca sobre o que o Sr. presidente pretende fazer com o atelier Túlio Vitorino. Quero relembrar nesta assembleia, que esta Câmara Municipal nunca estipulou nenhum plano de utilização para este espaço e só mediante o interesse válido e estruturado da União de Freguesias de Cernache, que como por magia... Já existe um interesse neste espaço!

Cernache do Bonjardim quer ser um importante aliado estratégico para o desenvolvimento e competitividade de todo o concelho, nunca lógica integrada de trabalho mas também de uma forma esclarecida sobre os objetivos a atingir e como os atingir!

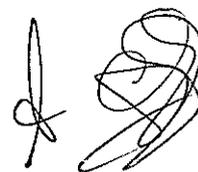
Num território que vive o flagelo da desertificação, é impensável não existir uma dinâmica que favoreça a capacidade de resposta por parte das freguesias quando abordadas em tempo real sobre o potencial dos nossos territórios. Competitividade é também garantir que existe um alinhamento na informação, existe uma estratégia, existe um objetivo comum!

Uma freguesia, senhores deputados, não é contra o poder de uma câmara municipal, mas sim um parceiro de proximidade do cidadão. É desta forma que eu vejo a minha freguesia!!! E é por isso que solicito publicamente uma reunião com a área do urbanismo, porque é imperativo eu saber se pode construir hotéis ou não, se podemos apoiar o turismo, a cultura, o associativismo, etc...

Não podemos enquanto equipa de uma junta, trabalhar numa proposta de desenvolvimento do nosso território, apresentar um pedido à Câmara Municipal de protocolo para animação de um espaço até à data quase devoluto e depois perceber que afinal a câmara está a pensar em fazer outra coisa! Isto depois de saber do nosso interesse neste espaço!

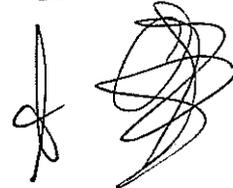
Cernache do Bonjardim,30 de novembro de 2018

A Presidente da União de Freguesias
Filomena Bernardo



Ata nº 5/2018

Anexo II



Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Sr. Presidente da Câmara

Sr.s Vereadores

Sr.s Deputados

Comunicação Social

Público presente e que nos acompanham em casa através da rádio condestável

Exmos senhores num momento em que vimos o desenvolvimento acentuado do nosso concelho, apraz-me salientar a importância do acompanhamento deste desenvolvimento por parte da autarquia, que tem sido até então notório. Este acompanhamento de que falo deve ser transversal aos vários níveis do poder local e pode ser demonstrado nomeadamente na aposta no turismo (com grande desenvolvimento no nosso concelho).

Neste ponto gostaria de realçar que para além de tudo o que se tem feito pode fazer-se mais porque estamos num período de desenvolvimento turístico, e como já tive oportunidade de referir na última reunião do conselho municipal de juventude, a aposta na criação de um parque de campismo deve ser vista como uma prioridade a ter em conta no presente.

Mas como o turismo não basta por si só, e porque é bastante importante aquilo que tenho frisado ao longo do tempo nas intervenções que faço aqui, FIXAR PESSOAS NO INTERIOR, gostaria de lançar uma sugestão capaz de aliar o turismo, a esta fixação de pessoas e empresas.

A minha ideia nasce de uma visita que fiz a Cascais no último fim de semana e onde tive oportunidade de frequentar o Hotel Londres, e qual foi o meu espanto quando abro um pequeno portfólio do Hotel Londres, que encontrei em cima da mesa de centro do bar do hotel enquanto tomava café e em que a segunda página deste mesmo livrinho consiste nas boas vindas a Cascais apresentadas pelo presidente da câmara municipal a todos os visitantes, e por fim com uma exposição de todas as potencialidades do concelho e a exposição da sua inteira abertura para receber pessoas interessadas em mudarem-se para lá ou para estabelecerem lá os seus negócios, apresentando também alguns programas que têm neste âmbito.

- Com tanto potencial que temos no nosso concelho e com a crescente procura em termos de turismo não seria interessante aprofundarmos a nossa aposta a este nível?

Mas continuando a falar de turismo, e porque estou certo de que este é importante para o nosso concelho, e já tem vindo a dar provas disso mesmo, tenho ainda mais uma ideia:

-Face à procura turística do nosso concelho que recaí também sobre o turismo de natureza e a procura de paisagens que só nós temos, porque não, pensarmos em transformar uma das nossas zonas mais nobres em termos de natureza, que são as margens do Zêzere em Pedrógão, em reserva protegida? Teríamos uma maior projeção para o exterior, aumentávamos a segurança dos visitantes, reabilitávamos paisagem e locais culturalmente importantes e acima de tudo preservávamos estas áreas de forma organizada.

E poderá a descentralização de competências ser uma oportunidade para tal? Veremos.

Mesmo que para a constituição desta reserva não seja relevante a descentralização de competências, é sim certamente para outras áreas. E deixem-me dizer-vos a minha opinião, esta descentralização trará muitas competências que os municípios devem acolher com muito agrado, como a especulável passagem da nossa residência de estudantes para alçada do município no nosso caso, também há outras tantas com as quais devemos ter bastante cautela. e para as quais noto um pequeno esquecimento no discurso do governo socialista relativamente ao envelope financeiro que possa ou não vir a acompanhar estas competências.

Depois da recente tragédia em Borba, surge a nossa 238 numa lista de estradas nacionais com necessidades de intervenção, mais uma vez casa roubada trancas na porta. E sim, este é um ponto da descentralização de competências que me deixa bastante preocupado, isto não apenas por passar para a gestão da autarquia mas também pelo que se lê e passo a citar:

“O Governo quer responsabilizar as autarquias pela manutenção das estradas nacionais. O decreto-lei publicado esta quarta-feira em Diário da República fixa a descentralização das estradas nacionais e dá aos municípios o poder de decidir se querem gerir ou não a sua manutenção.

Segundo o Jornal de Notícias, mesmo que os municípios recusem — decisão que terão de comunicar até 2021, ano em que a medida se torna obrigatória —, terão que zelar pelas estradas e vão partilhar responsabilidades com as Infraestruturas de Portugal (IP). Em caso de recusa, as autarquias têm 60 dias para comunicar a decisão à Direcção-Geral das Autarquias Locais.”

E quais serão as responsabilidades partilhadas? Esta descentralização trás envelope ou nem por isso?

Alerto ainda que, caso o município não queira receber estas competências no ano de 2019 terá que esta assembleia municipal se pronunciar nesse sentido num prazo de 60 dias após a entrada em vigor do decreto-lei, ou seja, até início de fevereiro 2019.



Agora mudando um pouco de assunto antes de terminar, gostaria endereçar um cumprimento especial a todas as partes envolvidas na organização daquele que poderá ter sido um dos maiores eventos deste ano no e para, o nosso concelho, e que ficará para a memória de todos aqueles que participaram neste congresso que assinalou o Centenário do padre Manuel Antunes, onde para além de toda a matéria tratada e o conhecimento transmitido, fica também o reconhecimento por um homem notável da nossa terra, que passado todos estes anos o seu pensamento continua contemporâneo e faz lembrar a nossa terra quando se fala no seu nome.

Obrigado

Daniel Nunes Luís

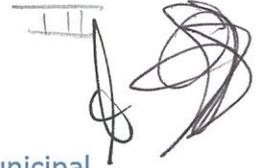
30/11/2018



Ata nº 5/2018

Anexo III

Anexo



Assembleia Municipal

Ana Margarida Alves

30/11/2018

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. (s) Secretários

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores

Exmo Sr. (s) Deputados

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os meus cordiais cumprimentos.

Nesta minha intervenção quero referir-me ao grande momento que foi vivido aqui na Sertã, nos dias 2, 3, 4, 5 e 6 de Novembro, altura em que celebrámos o centenário do nascimento do génio e homem visionário que foi Pe Manuel Antunes, através do Congresso Internacional: "Repensar Portugal, a Europa e a Globalização" que lhe foi inteiramente dedicado. Pelos ecos que me foram chegando, quer pela comunicação social, quer pelos participantes, este foi profícuo, tendo abrangido as várias dimensões em que o próprio Pe Manuel Antunes se destacou.

Por razões profissionais, apenas me foi possível assistir às conferências de sábado, mas embora todos nós aqui presentes tivéssemos recebido o convite para participar, o quórum estava muito reduzido, nomeadamente da parte dos membros da Assembleia Municipal.



Não creio que esta Assembleia não esteja ciente, da beleza da prodigiosa e sublime sabedoria e conhecimento deste jesuíta, filho da nossa terra. Mas parece que não foi só aos membros da Assembleia que algo desta envergadura passou ao lado, também a própria Sertã não se engalanou a rigor para receber tal acontecimento.

Onde estavam os outdoors, os painéis à altura desta comemoração na nossa terra? Não precisávamos do arraial dos santos populares, mas era necessário dar visibilidade exterior. Só o descerrar da placa, onde já existe um monumento ao Pe Manuel Antunes, na Alameda da Carvalha, não foi suficiente. O próprio Dr. Januário da Costa Gomes, da Universidade de Lisboa, em conversa comigo e mais duas pessoas perguntaram o que aconteceu para não encontrarem qualquer referência a este Congresso, nas ruas da Sertã. O Dr. Januário deu várias voltas pela vila, almoçou num restaurante na Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira e não viu nenhuma indicação a tal efeméride.

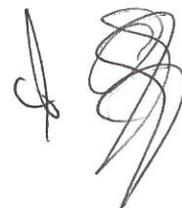
Tal como ele referiu e cito: “não é uma oportunidade única, mas era uma grande oportunidade” fim de citação. Eu acrescento: seria um grande momento para fazer jus a tal personalidade cuja linha de pensamento ideológico continua a despertar interesse e ser motivo de estudo, quer a nível nacional, quer nível internacional.

Tal como diz o ditado chinês: “há três coisas que não voltam: a lança lançada, a palavra dita e a oportunidade perdida”. E esta foi uma grande oportunidade perdida, na vila da Sertã.

Para contrastar com este paupérrimo engalanamento da vila, o Presidente da República atribuiu a este sertaginense a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, referindo-se a ele da seguinte forma, e passo a citar: o padre Manuel Antunes é uma “referência excepcional”, um “enciclopedista insaciável”, “professor íntegro, profundo, envolvente, carismático”, um “ser humano completo na unidade do seu ser e na coerência do seu existir” . Fim de citação.

Depois disto, acresce-me dizer: Algo está errado... certamente!

Aproveito este espaço para alertar o executivo camarário para decisões tomadas no passado e gostaria que não se repetissem: após a consulta atenta dos documentos do orçamento vi na pág. 24, classificação 03, código 020120: Material de educação, cultura e recreio o valor de 38.900 Euros. Creio que nesta fatia está incluída a atividade para a animação do dia da criança. Sr. Presidente, e responsáveis pela planificação desta atividade, pensem bem, reflitam e por favor não programem atividades em que se coloquem cabeças de bonecas penduradas em paus, mãos e braços cortados e mais répteis e mais répteis. Eu própria quando passei neste ateliê desviei o olhar. Mas o que mais me impressionou foi o que vi minutos depois: uma criança que ao deparar-se com o cenário descrito anteriormente começou a chorar, subiu ao colo do seu pai e não quis ver mais nada. O pai, protagonista desta cena, faz parte dos membros desta Assembleia e poderá confirmar estes factos.



Para terminar esta minha intervenção, trago novamente para cima da mesa o tema quente de 2017, AS FLORESTAS. Já muito se escreveu, já muito se disse, mas feito... vejo muito pouco. Vejo árvores a morrerem de pé, como cadáveres oferecidos aos abutres, vejo a infestação de eucaliptos a devorarem tudo à sua volta e onde eles não estavam, passaram a existir surribas onde foram feitas plantações desta espécie, a infestarem e a matarem o que somos na essência, a zona do Pinhal.

Tenho dito.

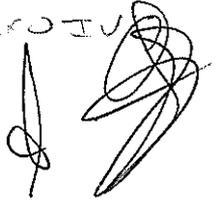
Aproveito para desejar a todos e a cada um em particular, um santo Natal e que o ano de 2019 seja o melhor de sempre!





Ata nº 5/2018

Anexo IV

ANEJO IV


Assembleia Municipal de 30 de novembro de 2018

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Membros da Assembleia

Exma. Comunicação Social – Rádio Condestável, Médio Tejo net

E Prezado público aqui presente, que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line, Médiotejo.net

A todos saúdo com votos de boa tarde,

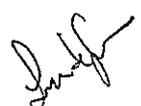
O Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro anunciou que o Orçamento do Estado para 2019 conterà "uma inovação radical em matéria de transportes, com um passe único" nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

O Senhor Presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina quer fazer, no próximo ano, uma revolução no preço dos transportes na área metropolitana de Lisboa. Pode ler-se no semanário Expresso de sábado do dia 1 de setembro que já propôs ao Governo que inclua no próximo Orçamento do Estado verbas para um novo sistema de passes com um custo máximo de 30 euros por mês dentro da cidade e de 40 euros para circular nos 18 municípios da Área Metropolitana de Lisboa (AML).

E eu pergunto e nós do interior, nada, para além de não podermos beneficiar do uso de transportes públicos, mas todos nós temos que nos deslocar diariamente para os nossos empregos. Os nossos e os vossos representantes no governo pelo distrito de Castelo Branco não os vejo insurgirem-se nem contestarem estas medidas injustas e discriminatórias. Nós também pagamos impostos devia-mos receber um subsídio equivalente ao valor do passe para colocarmos combustível no nosso carro/ou outro meio de transporte para nos podermos deslocar.

Questiono, e o resto do país – Coimbra, Castelo Branco, Braga...etc - que tem transportes públicos disponíveis não são gente, só é visto Lisboa e Porto. Esta medida não serve todos os cidadãos.

Se o Senhor Presidente da Câmara de Lisboa quiser beneficiar os seus munícipes, correto, concordo é a sua política social, mas não o deve fazer é com o dinheiro do Orçamento do



Estado, o dinheiro de todos nós. Faça-o com a fatia que lhe cabe e não é assim tão pequena.

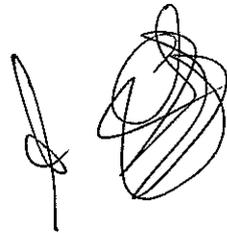
Esperamos que o Orçamento do Estado aprovado, nesta quinta-feira com os votos contra do PSD e CDS-PP, não contemple esta proposta injusta.

Esperamos sim que as promessas eleitorais efetuadas relativamente à eliminação das portagens na A23 e A25 sejam uma realidade nesse orçamento. Mas já estamos a ficar habituados, não passam mesmo de promessas. Lamentável.

Desejo a todos uma boa noite e muito obrigada pela atenção dispensada.

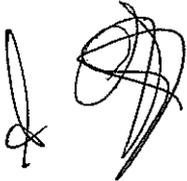
O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira



Ata nº 5/2018

Anexo V

ANEXO V


Os homens e mulheres que trabalham e residem no Concelho da Sertã sabem que têm na sua Câmara Municipal um importante aliado.

Mais do que uma verdade insofismável, estamos perante uma evidência: o poder local está junto das pessoas e fá-las sentirem-se parte do sistema democrático.

Habitúamo-nos a olhar o poder local como algo que está próximo, que é acessível e que tem um rosto.

É uma realidade tangível, cujas ações têm influência no dia-a-dia de cada um de nós.

Quando após o 25 de abril de 1974, se entendeu que as autarquias deveriam assumir um papel diferente no concerto da nação, estaríamos longe de imaginar a importância decisiva que essas autarquias haveriam de ter no passado recente.

Hoje é inquestionável o papel fundamental que as câmaras municipais têm no fomento da democracia e, sobretudo, num ponto que é poucas vezes evidenciado: na resolução dos problemas prementes da população.

Temos por hábito achar que o mundo deve ser olhado e problematizado através das grandes questões civilizacionais, mas esquecemos que aquilo que faz movimentar esse mesmo mundo são os pequenos 'nadas' do quotidiano.

Se não existir uma base sólida ao desenvolvimento, nada será sustentável.

E as autarquias serão sempre o garante dessa estabilidade.

Esta não é uma questão de somenos importância.

Olhar a democracia e o seu desenvolvimento pelo prisma das autarquias é fundamental para a nossa sobrevivência.

Talvez por isso, sinto que é meu dever – enquanto deputado municipal – promover uma reflexão sobre o papel das câmaras municipais nos dias que correm.

Olhando em retrospectiva para os últimos 40 anos de poder local, é inquestionável que foi graças às autarquias que aquilo que designamos de país real se desenvolveu.

A eletricidade, o saneamento básico, a rede de estradas, os equipamentos sociais e culturais, a manutenção e tratamento de espaços públicos são hoje realidades que não passavam de utopias em meados do século passado.

Quem conheceu, por exemplo, o Concelho da Sertã, há 50 anos atrás sabe do que falo.

E saberá, concerteza, que muito do que se conquistou neste quase meio século foi graças, em larga medida, à ação da Câmara Municipal da Sertã e dos seus executivos.



“É imprescindível não nos concentrarmos apenas na ‘espuma dos dias’, mas, sobretudo, em construir um futuro para o Concelho da Sertã”.

E esse futuro constrói-se hoje.

Não é uma efabulação ou discussão oca para partilhar mais tarde.

A Assembleia Municipal da Sertã é o órgão onde esse discurso pode e deve frutificar. Temos esse dever e, acima de tudo, essa obrigação para com os nossos eleitores.

Já o referi e volto a insistir:

- Por vezes, perdemos tempo com a discussão de minudências, sem conseguirmos vislumbrar a verdadeira realidade que se esconde por detrás de alguns problemas.

Discutir um buraco na estrada pode ser importante, mas se esquecermos que essa estrada servia antigamente aldeias cheias de gente e que hoje estão vazias, talvez estejamos a falhar no ponto central da discussão.

Porque esses são os desafios que hoje se colocam perante nós.

Fazer da Sertã um concelho viável e com futuro.

Mais do que olhar o passado ou questionar o presente é preciso antecipar e preparar o futuro.

E nisso as câmaras municipais têm um papel fulcral e – posso dizer-lo, com alguma felicidade – o Município da Sertã está a olhar para esse futuro.

As áreas estratégicas estão definidas, os projetos vitais também e até a nossa população se tem assumido como parceira nesse importante trabalho.

Não podemos esconder a realidade. Importa reafirmá-lo:

- O papel das câmaras mudou e com ele mudou também a perceção dos nossos eleitos.

Hoje, os municípios são sítios onde se produz felicidade e bem-estar.

Devem estar ao lado dos munícipes ao longo da sua existência; devem assumir um papel central nas suas vidas e, sobretudo, assegurar-lhes as melhores condições, garantindo coesão e justiça social.

Na Câmara Municipal da Sertã, olhamos para todos com respeito e admiração.

Na nossa comunidade temos grandes instituições; associações e clubes de referência; gente que produz e que gosta de fazer bem; jovens que amam a sua Terra.

É com esta matéria-prima que temos de trabalhar e construir um futuro. O nosso futuro!

António JL Simões



Temos o dever de o lembrar e, sobretudo, devemos isso aos homens e mulheres que, na nossa administração local, pugnaram pelo crescimento do Município.

Não olvidemos isso, sob pena de cometermos uma tremenda injustiça.

Mas a realidade mudou e nós com ela.

Os problemas que afetavam o Concelho no passado não são os mesmos que ocupam hoje o nosso tempo.

A resolução das necessidades básicas da nossa população deu lugar a outro tipo de desafios.

As câmaras deixaram de assumir apenas um papel de meros executores de obras para passarem a entidades que definem estratégias para o território, tendo como fim último o bem-estar e a felicidade das populações.

Poderá ser ousado dizê-lo, mas hoje as autarquias assumiram um novo papel: - *são máquinas de produzir felicidade, é onde se produzem serviços que fazem as pessoas felizes.*

Não se trata de um conceito vago, mas de uma constatação de facto.

Qualquer presidente de Câmara ou vereador sabe que hoje ninguém lhe exigirá, de modo assertivo ou desesperado, o alcatroamento de uma estrada ou o abastecimento domiciliário de água.

Ninguém o fará, porque isso é algo que assiste à atividade camarária.

Hoje o que se exige é que os nossos representantes – e todos nós somos representantes do povo – pensem o futuro e sinalizem as melhores soluções para o desenvolvimento.

A população está mais exigente e com essa exigência vem maior responsabilidade.

Por isso é que hoje temos de ter os melhores a trabalhar connosco.

Porque já não se trata apenas de responder a necessidades básicas, mas de definir políticas de promoção do desenvolvimento e do bem-estar das populações.

Há uma série de realidades que os nossos munícipes tomam como adquiridas e pelas quais não lançarão qualquer foguete de festejo. Porque eles – e bem – exigem mais.

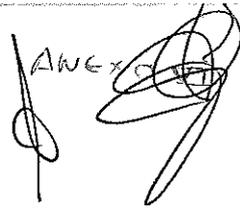
Querem autarquias competitivas, capazes de atrair investimento e negócios, sustentáveis, amigas do ambiente, onde valha a pena viver.

Este é o desafio que está perante todos nós e ao qual não devemos furtar-nos. Disse-o aqui há uns tempos e repito hoje:



Ata nº 5/2018

Anexo VI

AWE x


**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal da Sertã
de 30 de novembro 2018**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Excelentíssima Senhora e Senhor Secretários

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Jornalistas
Digníssimo Público.

Neste período de "Antes da Ordem do Dia", não queria deixar passar a oportunidade de trazer a esta Assembleia Municipal a notícia que foi publicada em diversos órgãos de comunicação social, incluindo a Rádio Condestável relativamente á Estrada Nacional 2.

Pois, a editora norte-americana Frommer`s, especialista em viagens, elegeu á poucos dias a Estrada Nacional 2, **como um dos 19 locais a visitar, no mundo em 2019.**

Esta editora avisa ainda, que embora os viajantes possam aceder ao interior do país por uma rede de autoestradas, a Estrada Nacional 2 permite que os turistas "fiquem em fabulosas acomodações" ao longo do percurso, como o Vidago Palace Hotel (Chaves), **o Convento da Sertã, edifício do século XVII** ou o L'and Vineyards, em Montemor-o-Novo.

Acrescenta-se ainda, que em nota enviada à agência Lusa, a Senhora Secretária de Estado do Turismo lembra que a EN2 **"é a única estrada na Europa com esta tipologia"** e que a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 "tem em curso um projeto de valorização turística no valor de 400 mil euros, aprovado pelo programa Valorizar, e lançou este ano o Grande Prémio de Portugal - Nacional 2, que tem ajudado a posicionar este percurso em termos internacionais".

Na mesma nota do Governo, a Senhora Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, afirma também que a EN 2 "está a afirmar-se como uma das melhores estradas do mundo, mostrando desta forma a autenticidade e a riqueza de Portugal de Norte a Sul".

Posto isto, é justo endereçar os parabéns ao nosso Executivo e ao Senhor Presidente pelo sentido de oportunidade que o Município teve, em integrar a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2.

Neste contexto das vias de comunicação e valorização do nosso território, aproveito para encorajar o Senhor Presidente da Camara não desistir e continuar com a sua habitual persistência a lutar pela requalificação da Estrada Nacional 238, bem como pela intervenção que o IC8 urgentemente necessita.

Muito obrigado.

Sertã e Paços do Concelho 30 de novembro 2018

Jorge Nunes

Ata nº 5/2018

Anexo VII

AMEXOVTI


Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mos Srs. Secretários,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Gostaria de começar por ler alguns excertos de uma notícia de ontem do Jornal de Notícias sobre derrocadas na EN218.

“O presidente da Câmara de Vimioso mostra-se preocupado com "o perigo iminente" de derrocada nas encostas da EN218, que liga aquela sede de concelho à freguesia de Carção com prolongamento para a A4 e para Bragança.”

...

"A Infraestruturas de Portugal (IP) conhece esta realidade, porque ano após ano têm sido notificados e documentados com fotografias, dos acidentes e derrocadas que ocorrem neste percurso cada vez mais e de que nós tememos que estas situações tragam alguma tragédia", venceu.

...

“O autarca garante que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para a construção de uma nova ponte sobre o rio Maçãs, que ligue Vimioso a Carção para evitar este troço de estrada, já se encontra no sítio da internet da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para discussão pública.”

...

“Segundo Jorge Fidalgo, a construção de uma nova ponte sobre o rio Maçãs, no concelho de Vimioso, e acessos da estrada 218 têm um investimento previsto de 20 milhões de euros.”

In “Jornal de Notícias

Trago esta notícia, pois quero comparar o que se está a passar na EN218 com a nossa EN238. Esta notícia é muito elucidativa e tem vários pontos que gostaria de salientar:

- É uma notícia criada pelo próprio município em que o presidente dá a cara para tentar resolver um problema grave que existe no seu município... já na Sertã o município evitou falar à SIC e tentou esconder um problema grave semelhante.



- Todos os anos a Câmara de Vimioso tem feito notificações junto da Infraestruturas de Portugal, na notícia da SIC é afirmado que em 2017 e 2018 não foram apresentadas quaisquer notificações da nossa EN238.

Os esforços da Câmara do Vimioso estão a ter resultados pois já têm um projecto, com uma ponte, e em fase de Estudo de Impacto Ambiental. Além disso o investimento previsto é de 20 milhões de euros.

Não se entende como a EN238 ainda não tem um projecto ... se as outras Câmaras conseguem porque é que a Câmara da Sertã não consegue? Na desculpa de não haver Fundos Comunitários só cai que quer, pois, quem está habituado a submeter candidaturas a fundos comunitários sabe que é uma exigência, a existência prévia de estudos devidamente aprovados. A Comunidade Europeia é a mesma para a Câmara da Sertã e para a Câmara de Vimioso. Não se compreende que não haja esforço continuado e empenho, na real requalificação da EN238, os outros municípios conseguem só a Sertã é que não.

Gostaria de voltar também ao tema dos acidentes recorrentes nas escolas do município. Penso que o Sr. Presidente, desde a última assembleia, já recebeu dados que confirmam a existência de acidentes recorrentes na Escola do 1º Ciclo de Cernache do Bonjardim.

Sendo as infra-estruturas da responsabilidade do município penso que seria importante existir alguma proatividade no município para medir as necessidades e os problemas que têm ocorrido no município relativamente ao parque escolar e aos estudantes do concelho. É à Câmara que cabe essa exigência de procurar saber o que se passa com as suas instalações e se os habitantes mais novos deste município correm perigo. Não devia ser ninguém a informar mas sim os procedimentos existentes na Câmara a automaticamente receberem e tratarem devidamente estes dados.

Mas fiquei ainda mais preocupado pois segundo entretanto me informaram, agora os miúdos têm acidentes, mas deixou-se de reportar e chamar os bombeiros ... espero que apenas tenha sido causal e que tal não seja a forma de esconder os problemas e não os resolver. Esta escola já tem demasiados anos e é demasiado visível a existência de espaços perigosos para tentar, se aconteceu, maquiagem estatísticas e esconder problemas com a peneira.

Uma vez que a informação não tem chegado até si, e agora alertado, peço a sua especial atenção e cuidado, estamos a falar de crianças entre os 3 e o 9 anos que podem ficar com sequelas para a vida toda.

Agradeço a atenção dispensada,

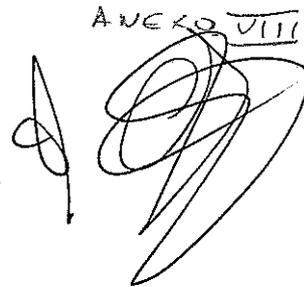
Nuno Melo



Ata nº 5/2018

Anexo VIII

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal da Sertã
de 30 de novembro 2018**

A NEKO VIII


Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Excelentíssima Senhora e Senhor Secretários

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados
Senhoras e Senhores Jornalistas
Digníssimo Público.

No período de “A Ordem do Dia”, e relativamente ao ponto 2.1 (informação escrita do Senhor Presidente), registo com agrado e com sentido de reconhecimento todo o apoio facultado pelo Município e pelo Senhor Presidente a um vasto conjunto de iniciativas desportivas e culturais levadas a efeito nos últimos meses.

Começo por endereçar ao Executivo e ao Senhor Presidente, os parabéns pela forma brilhante como o Município interveio, e se associou, nas comemorações do Centenário do Nascimento do Padre Manuel Antunes, incluindo a Conferencia Internacional inserida nessas comemorações.

Em termos desportivos e relativamente aos protocolos com diversas coletividades, queria deixar uma nota; o Município tem sido, e bem, um parceiro ativo, e um bom parceiro, de coletividades que utilizam espaços desportivos do município e conseqüentemente cedidos em protocolos de utilização.

Neste sentido, recomendava que se salvaguarde em protocolo, não só de quem é efetivamente a responsabilidade de manter em boas condições de utilização todos esses espaços desportivos, mas de que forma essa manutenção pode e deve ser garantida.

Como eu mantenho a esperança que no próximo ano volte a calhar em sorte ao Sertanense ou ao Vitória de Cernache jogar para a Taça de Portugal com uma das equipas grandes do futebol português, temos mesmo que jogar na Sertã ou em Cernache do Bonjardim e não recorrer a cidades vizinhas para levar as nossas equipas a realizar fora do nosso concelho esses eventos desportivos, com todo o desconforto para os sócios, adeptos e simpatizantes das nossas coletividades, já para não falar do vazio que fica no nosso concelho pela não realização desses jogos.

Aproveito também para endereçar á Filarmónica União Sertaginense e á Sociedade Aurora Pedroguense os parabéns pelas atividades realizadas durante os últimos meses, endereçar á Filarmónica União Sertaginense os parabéns por mais um Aniversário e á Sociedade Aurora Pedroguense os parabéns pela realização do concerto do dia 1 de dezembro.

Sendo esta a minha última intervenção nesta Assembleia Municipal em 2018, queria aproveitar para desejar a todos os nossos munícipes, a todas e todos os membros desta Assembleia Municipal, ao Executivo, a todos os autarcas das nossas Freguesias e a todos os funcionários e colaboradores do Município, um Feliz Natal e um Excelente 2019.

Muito obrigado.

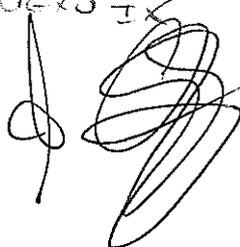
Sertã e Paços do Concelho 30 de novembro 2018

Jorge Nunes



Ata nº 5/2018

Anexo IX

ANEXO IX


Assembleia Municipal de 30 de novembro de 2018

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Membros da Assembleia

Exma. Comunicação Social – Rádio Condestável, Médio Tejo net

E Prezado público aqui presente, que nos ouve via Rádio Condestável e consulta via on-line, Médiotejo.net

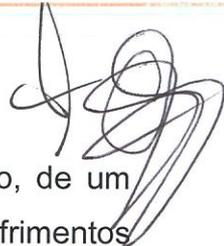
A todos saúdo com votos de boa tarde,

Venho falar-vos como não podia deixar de ser do Congresso Internacional “Repensar Portugal, a Europa e a Globalização – 100 Padre Manuel Antunes, sj”, no âmbito das Comemorações do Centenário do nascimento do Padre Manuel Antunes, SJ, que decorreu de 2 a 6 de novembro, na Assembleia da República (Sala do Senado), aqui no Edifício dos Passos do Concelho e na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa.

Em primeiro lugar tenho que felicitar o Município da Sertã na pessoa do Senhor Presidente José Farinha Nunes, por integrarmos uma atividade desta dimensão, de âmbito internacional, de uma riqueza intelectual e científica gigante. Que pretendeu tratar “pensar os grandes temas e problemas” de Portugal “em articulação com as grandes questões da Europa e do mundo globalizado” e a atualidade do pensamento do Padre Manuel Antunes. Como sertaginense e eleita local, senti-me muito orgulhosa quando ouvi a tantas vozes, nacionais, internacionais falarem assim de um homem que nasceu na Sertã, no interior do país, simples, humilde que se tornou num homem culto e erudito, professor, pedagogo, pensador, sacerdote, humanista, cidadão atento e crítico literário. Que sabia demais, que sabia de tudo, que nos nossos dias o seu pensamento ainda não se consegue cumprir, nas artes, nas humanidades, na mobilidade social, na inclusão, na justiça, na política, na religião, no bem-estar social, no homem integral, com intuito de alcançar a felicidade. Foi um dos pensadores mais notáveis do séc. XX português e uma obra extraordinária. Muito mais havia para dizer. Enalteço a atitude do Senhor Presidente da República ao condecorar postumamente o Padre Manuel Antunes com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. A Sertã, o Município agradece. Obrigada.

Deixo para reflexão esta citação tão atual:





“ De todo um povo, de não apenas uma classe, de um partido, de uma região, de um grupo. Importa que as alegrias e as tristezas, os encargos e as esperanças, os sofrimentos e as exultações que, por principio, são comuns, afetem real, efetivamente e equitativamente a todos. Sem párias e sem parasitas; sem privilegiados e sem proscritos; sem humilhados e sem disfarçados. É isso que articula a ligação a todos os membros do mesmo corpo social. É isso que permite ao conjunto sobreviver nas horas de prova.”

Padre Manuel Antunes,

“Repensar Portugal”

Bass Trizio - Competição Internacional Aldeias do Xisto – Achigã Challenge.

Foi em 2016 que teve início a 1ª atividade de Pesca ao Achigã no Concelho da Sertã. Deu-se assim o animar das nossas albufeiras das Barragens do Cabril e de Castelo do Bode, nesta área da pesca embarcada ao achigã sem morte. Modalidade que chama os amantes da pesca desportiva, muito convívio e prémios simpáticos.

As equipas participantes são constituídas por 2 elementos.

Esta iniciativa tem decorrido nos concelhos de Oleiros (Álvaro), Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Vila de Rei (Fernandaires), Figueiró dos Vinhos (Foz de Alge), Sertã (Trízio), cabendo a organização aos respetivos Municípios, à ADXTUR e contando com o apoio de Clubes e associações locais convidadas.

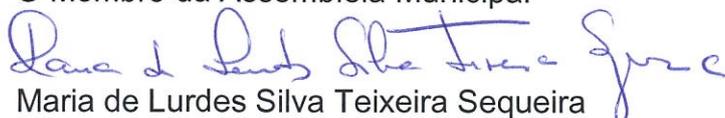
Competição que tem dinamizado ao longo deste três anos as nossas riquezas naturais, gastronómicas, chamando muitos participantes pois temos um circuito com muita qualidade e com achigã abundante.

O Município da Sertã está de parabéns por ter abarcado este grande projeto, que conta já com um vídeo promocional do concelho como um iniciar da candidatura ao Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva Embarcada ao Achigã 2021, assunto que foi presente ao último Congresso da Federação Internacional de Pesca Desportiva.

Ficamos assim confiantes que seja uma realidade receber no Trízio, na União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, concelho da Sertã o Campeonato do Mundo de Pesca.

Desejo a todos uma boa noite e muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal


Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira



Ata nº 5/2018

Anexo X

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhora e Senhor Secretários da Mesa,
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras
Vereadoras e Senhores Vereadores,
Caras e caros membros da Assembleia Municipal**
Comunicação social presente
**Ilustre público presente e o que nos segue através da
comunicação social,**
Os meus cumprimentos.

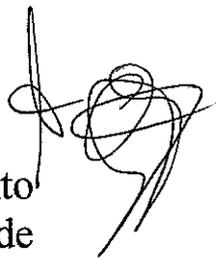
(Parabéns ao Município pela inclusão no Plano Plurianual de Investimentos para 2019, do projeto de investimento escolhido pelos munícipes através do orçamento participativo promovido pela edilidade e parabéns também pela meia dezena de projetos inovadores, inseridos no plano de desenvolvimento estratégico e sustentável para o Concelho, capazes de travar a despovoamento do nosso território na medida em que são promotores de investimento e criadores de emprego...)

Desculpem mas este início de intervenção era aquilo que todos nós aqui presentes, sem exceção, gostaríamos de ouvir se tivesse qualquer aderência à realidade, mas na verdade este início é mera ficção. Este início de intervenção remete para aquilo que todos os munícipes desejariam ter, mas só por demagogia alguém pode prometer que este PPI e orçamento o seja ou se aproxime de o ser.

Talvez um dia possamos copiar os bons exemplos de orçamento participativo de alguns Municípios;
Talvez um dia possamos vislumbrar no orçamento e PPI deste Município um rasgo de inovação, uma estratégia clara de desenvolvimento sustentável, um objetivo de médio e longo prazo, um instrumento de combate aos problemas estruturais, talvez...

Todavia a realidade de hoje é bem diferente. Temos para discutir e votar um plano plurianual de investimentos para 2019 que é uma manta de retalhos onde se cruzam:

- 1- Projetos antigos que se arrastam de ano em ano, aparentando terem sido aí lançados e mantidos só para calar os destinatários pois que, a avaliar pela sua execução nula ou quase, nunca foram verdadeira prioridade;



- 2- Projetos lançados em anos mais recentes cujo financiamento garantido é afirmado na totalidade para esse ano de lançamento, como se de plurianuais tivessem pouco, mas a realidade dos anos seguintes se encarrega de contrariar, porque a fraca execução os empurra para os PPI seguintes convertendo-os em plurianuais “à força”;
- 3- Projetos genéricos, poderíamos dizer “projetos-saco”, do tipo “conservação de equipamentos e recintos desportivos” ou “ ...em diversos lugares do concelho” onde se pode dizer a todos os promotores que neles estão incluídas as suas pretensões e que no final a sua parcial execução não permite identificar qual o freguês contemplado e qual o que ficou de fora e que no final não se pode avaliar em termos de distribuição geográfica do grau de execução pelo território;
- 4- Projetos novos, meia centena aproximadamente, dos quais se destacam pelo seu valor financeiro os seguintes: 2019/34 Reparação dos equipamentos afetados pelos incêndios de 15 de outubro, no valor de 215m€, 100% Fundos Comunitários; 2019/54 Faixas de gestão de combustível, no valor de 60m€; 2019/53 Campo de treinos de Cernache do Bonjardim, no valor de 120m€. Esta meia centena de projetos de 2019, todos com financiamento definido em 2019, apresentados com prazo de execução até dezembro de 2019, mas que na senda dos anteriores vão repetir verbas todos os anos em que se prolongará a sua execução.

Esta apresentação de orçamento e plano (pluri?)anual em que as verbas se repetem anos após ano dão pelo menos uma ideia de grandiosidade (ainda que falsa) e pelo menos são título de jornal. Se já se sabe de antemão que o projeto é para executar em dois ou três anos porque se insiste em orçamentar a totalidade da verba para o ano primeiro?

Relativamente ao orçamento para 2019, a expressão financeira daquele PPI e das restantes rúbricas de despesa e receita, abaixo se reproduz um quadro resumo de valores orçamentados e a sua comparação com o orçamento votado há um ano atrás para ser executado no ano corrente:

	2019	2018	Variação €	Variação %
Total despesas = total receitas	21.830.361	21.731.710	98.651	0,5
Despesas Correntes	13.108.951	12.238.457	870.494	7,1
sendo: Despesas pessoal	4.817.450	4.150.600	666.850	16,1
Despesas de Capital	8.721.410	9.493.253	-771.843	-8,1
sendo: Aquis.bens capital	8.122.300	8.760.261	-637.961	-7,3
dos quais: Obras Municipais (viação rural, viadutos arruamentos)	5.896.010	6.829.140	-933.130	-13,7
Receitas Correntes	13.926.041	13.639.087	286.954	2,1
sendo: Estado (FEF corrente)	7.174.353	6.845.750	328.603	4,8
Receitas de capital	7.904.320	8.092.623	-188.303	-2,3
sendo: Estado (FEF,CTF e PC)	7.012.895	7.150.428	-137.533	-1,9
Estado (FEF, Corrente e capital)	14.187.248	13.996.178	191.070	1,4
despesa de capital financiada por receita corrente	817.090	1.400.630	-583.540	-41,7

Primeira nota: o valor total do orçamento de 2019 é muito próximo do valor de 2018, variando apenas 98.651€ (0,5%)

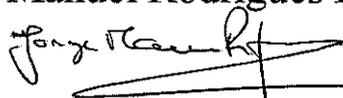
Como a despesa corrente cresceu 870.494€ (7,1%), as despesas de capital tiveram de ser “sacrificadas” com um decréscimo de -771.843€ (-8,1%) sendo que o capítulo 04 Obras Municipais viu a sua dotação orçamental reduzida em -933.130€ (-13,7%).

Segunda nota: Se é certo que, no cumprimento da lei, está previsto um superavit corrente de 817.090€ para 2019, a verdade é que este se reduziu em mais de 41% face ao valor orçamentado para 2018.

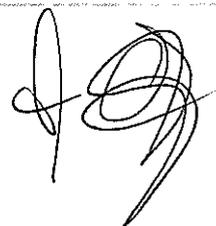
Terceira nota: O contributo positivo que está previsto no crescimento das receitas, dado pelas transferências do Estado (FEF corrente e de capital, Cooperação Técnica e Financeira e Participações Comunitárias) em 191.070€ (+ 1,4%). Como o crescimento total é de 0,5% (inferior a 1,4%), podemos imputar ao Município uma maior ineficiência na coleta das suas receitas próprias.

Em face do exposto não podemos, em consciência, votar favoravelmente esta proposta de orçamento e plano plurianual de investimento para 2019.

Jorge Manuel Rodrigues Farinha (Partido Socialista)



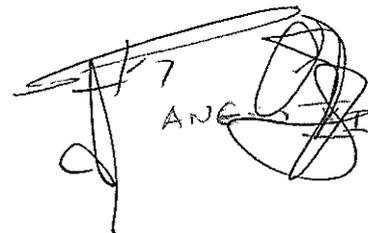
30/11/2018



Ata nº 5/2018

Anexo XI

Orçamento e Grandes opções do Plano para 2019



À semelhança do que fazemos nas nossas casas, também a Câmara Municipal precisa de gerir o seu orçamento, controlar as despesas, rentabilizar muito bem os recursos sempre limitados, fazer face às necessidades crescentes num concelho em crescimento e fazer os melhores investimentos, com uma gestão rigorosa, em prol do desenvolvimento do município e da melhoria da qualidade de vida das populações

Esta gestão passa pela elaboração anual de um conjunto de instrumentos financeiros, que enquadram as receitas e as despesas do município: O Orçamento Municipal, as Grandes Opções do Plano e o Plano Plurianual de Investimentos.

Quando analisamos um orçamento Municipal, antes de olhar para os números, devemos tentar perceber a motivação, a estratégia e a ambição do documento, Pois um orçamento é muito mais do que números porque reflecte opções e prioridades.

O Orçamento Municipal para 2019 contempla a intervenção municipal assumida por este Município a efetuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

Apresenta uma estratégia de progresso alicerçada em vetores estruturantes como o desenvolvimento económico, o emprego, a educação, a ação social, o ambiente e a qualidade de vida.

Com determinação e total confiança no trabalho dos Sertaginenses e das suas instituições, a atividade municipal deve orientar-se pelos valores da solidariedade, da inovação e da mobilização em torno do grande desígnio de fazer deste Concelho um espaço de progresso e de crescente justiça social.

Portanto a elaboração do presente Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros assumidos com terceiros, a que acrescem os encargos que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Reparar a rede viária municipal, bem como intervir nas estradas nacionais cuja responsabilidade incumbe ao município, e que se prevê mais de 1 milhão de Euros e que envolve todas aquelas pequenas grandes obras que desvalorizadas por uns, são de extrema importância para outros.

Estimular o movimento associativo, integrando-o na dinamização das atividades municipais.

Promover a requalificação do parque escolar estando a decorrer a reabilitação da Escola Secundária com uma verba de 795.000 €.

Apostar na competitividade do território sertaginense e na melhoria da qualidade de vida da população, com a dinamização da economia local, a aposta nos mercados municipais com uma verba significativa de 1.455 mil euros, a criação de postos de trabalho com a implementação de novas empresas e o crescimento de outras já existentes.

Ao contrário do que se quer fazer crer na declaração de voto do PS, este executivo está atento a todas as possibilidades de criação de emprego, com a compra de terrenos para a implementação de novas empresas, como exemplo, a nova empresa de saúde que escolheu a Sertã para investir, criando novos postos de trabalho, sendo uma mais valia para todos os utentes que destes serviços vão necessitar.

Portanto não é correto referir que o executivo só prevê 45 mil euros para infra-estruturas das zonas industriais para apoio à indústria e à instalação de empresas, pois numa análise mais atenta é possível verificar uma verba de 300.000€ na aquisição de terrenos para projetos de desenvolvimento. Como é sabido, sem terrenos não pode existir ampliação e criação de novo lotes para colocar à disposição de novas empresas se implantarem.

E já agora 15.000€ para Revisão do plano de pormenor das zonas industriais, pormenor não menos importante para que estas tenham as condições que os empresários necessitam.

Assim podemos falar num total de 360.000€ de investimento ao apoio à indústria e à instalação de empresas, sem contar o investimento em infra-estruturas viárias, não menos importante para a o apoio a todos os empreendedores.

Assim, todas as obras, projetos e as ações desenvolvidas pela Câmara Municipal têm que necessariamente estar definidas neste instrumento.

Anualmente, ao elaborar o Orçamento Municipal, a autarquia precisa de pesar as receitas e as despesas, como dois pratos de uma balança, que é necessário equilibrar.

As receitas do município derivam, sumariamente, da cobrança de impostos, taxas e tarifas, da venda de bens de investimento, e sobretudo, das transferências, quer vindas do Orçamento do Estado, quer obtidas através de candidaturas a fundos da União Europeia.

No que toca às despesas, estas dividem-se em despesas correntes e de capital. As despesas correntes prendem-se com os gastos relativos ao funcionamento da autarquia (salários, aquisição de bens e serviços, despesas com instalações, manutenção de equipamentos, entre outras); enquanto as despesas de capital são destinadas ao investimento em obras públicas e projetos, que visam o desenvolvimento do município e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Feitas as contas, o orçamento no último mandato de 4 anos foi o seguinte:

2014 - 16.521.872€

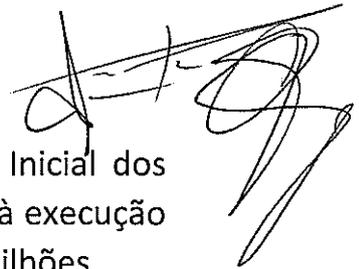
2015 - 16.117.879€

2016 - 16.664.504€

2017 - 17.980.390€

Perfazendo um total de 67.284.645€, longe dos 80 milhões como se quer fazer crer na intervenção do Sr. Vereador Carlos Miranda numa determinada sessão do executivo, aliás a mesma estratégia já tinha sido ensaiada aquando a campanha eleitoral do PS para se poder falar em números altos e ter assim mais impacto junto do eleitorado.

Ora se a matemática é uma ciência exata, então, se queremos ser rigorosos quando falamos de números, temos de ser exatos e verdadeiros, os arredondamentos por defeito ou por excesso não contempla diferenças de 12,7 milhões €, com esta verba suplementar em 4 anos seria decerto tudo mais fácil para o executivo.



Mas também chamar a atenção do seguinte: Do Orçamento Inicial dos vários anos que acabei de referir, o montante que diz respeito à execução Orçamental descem para valores que variam entre os 13 e 14 milhões.

Desse montante mais de 9 milhões são para despesas certas e permanentes, assim o que sobra para colocar à disposição da imaginação são apenas valores que oscilam entre os 3 e os 4 milhões € ano.

Deste montante sai dinheiro para as candidaturas, para o SerQ, para as infraestruturas de águas e esgotos, para as obras do edifício dos passos do concelho, para a Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, para os mercados municipais, para as obras das escolas, Para todas as obras em geral, para o festival do maranho, para os eventos, para tudo aquilo que faz crescer o concelho.

O Sr. Vereador Carlos Miranda apelou a imaginação de todos para que pensassem o que fariam com esse montante e 300 colaboradores, Considerando e passo a citar: **“O problema não está em fazer, mas em fazer bem, com ambição e estratégia”**. Citei.

O problema por vezes é haver ambição a mais e estratégia e meios a menos que nos transportam para o endividamento excessivo e o desequilíbrio das contas públicas.

Não podemos querer passar a mensagem de que o executivo recebe uma determinada verba e que pode fazer e gastar a seu belo prazer. Pelos montantes escassos à disposição, muito tem feito este executivo, claro, sem endividar o Município.

Para muitos o superavit não faz parte do seu vocabulário, apenas o défice esta interiorizado como normal, vamos gastando e vamos aumentando esse défice a cada ano, as câmaras Municipais não podem falir e assim alguém virá mais tarde resolver a questão.

O problema é que são os munícipes e as gerações futuras que irão pagar essas dívidas com juros e encargos altíssimos, hipotecando o futuro, aliás, este tem sido também o problema dos vários governos que nos têm governado no passado.

Os governos e executivos do PSD primeiro estudam e prevêm as receitas possíveis, só depois estudam e prevêm as despesas em função dessas receitas.

Os governos e executivos PS, com algumas exceções, primeiro estudam as despesas que pretendem fazer, só depois se preocupam de onde virão as receitas, nem que para isso se tenha de recorrer ao endividamento.

Essa é a grande diferença entre os dois partidos, o PS gasta e distribui o que pode e não pode, o PSD arruma a casa.

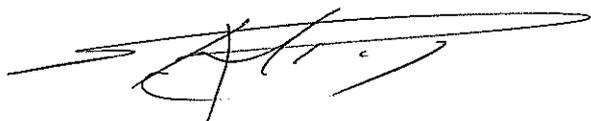
Assim, a imaginação de cada executivo têm de se limitar as verbas que não vão fazer parte das despesas certas e permanentes, que fazem parte da estrutura e do normal funcionamento da mesma.

O que sobra é muito pouco, comparado com os milhões que apregoam, diferente? Todos podemos fazer, se para melhor ou pior? Isso será sempre avaliado no final de cada mandato eleitoral, como é sabido.

Obrigado.

Pela Bancada do PSD

João Carlos Almeida





Ata nº 5/2018

Anexo XII

ANEXO III


Sertã, 30 novembro de 2018

Ex.mos Senhores, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Deputados desta Assembleia, Comunicação Social e Público.

Eu, Manuel Marçal da Silva, vogal da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Protesto e esclarecimento

1º Em Palhais, não há nada que resista na agricultura, devido a praga de javalis, tem sido uma calamidade, mesmo junto das residências. Nem os poucos legumes escapam. É preciso que alguém faça alguma coisa para travar os prejuízos e que seja dada uma compensação aos agricultores, porque até agora parece que nada foi feito.

2º Em Palhais correu uma polémica publicitada pela junta da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. Tudo começou com a colocação de placas nas campas do cimiterio de Pálhais, com a finalidade de os donos provassem com documentos no prazo de 90 dias em como tinham comprado o terreno, caso contrario perdiam o direito dele. Ou então teriam de comprar o terreno que são 2 metros quadrados, pela segunda vez e assim a Junta com este truque de mau gosto enchia os cofres de dinheiro a custa de alguns idosos por terem perdido os recibos.

A Presidente dizia as pessoas que o Sr, Manuel Marçal da Silva, tinha levado os livros das vendas das campas para casa dele.

Com esta polémica de mau gosto no dia 28 do corrente mês desloquei-me ao edifício da Junta de Palhais, onde estava lá a empregada da Junta e mais duas testemunhas, verifiquei que os livros já não estavam no mesmo local onde tinham ficado quando os deixei no final do meu mandato no momento em que entreguei as chaves ao ex. Presidente depois de ele ter verificado. Então procurei em varias gavetas os livros de recibos da venda das campas e lá os encontrei numa das gavetas. Agora as pessoas já se podem deslocar a Junta pedir a fotocópia do recibo da venda do terreno do cemitério.

Estas difamações ao meu bom nome, nem se quer tem cabimento por parte daquela Sra. Presidente, sendo ela própria a dizer na ultima Assembleia daquela Junta que o cemitério de Palhais tinha a melhor escrita organizada. Agora está tudo mal, afinal mais uma vez se prova a incapacidade de gerir os destinos desta freguesia e ainda por cima estando a tempo inteiro para resolver os problemas a fim que tudo corresse bem. Já há muito tempo se tem notado uma grande desorganização, visto que as pessoas vão a Junta de Cernache e lhes dizem que os livros estão em Palhais e vice versa.

3º Eu já saí a 5 anos, e por lá depois de mim, já passou o mandão que me criticou por eu andar fora da lei, por não cobrar dinheiro das fotocópias, declarações e atestados as pessoas por muitas delas terem poucas pösses, o que foi deliberado em Assembleia. Mas ele colocava as viaturas da Junta a transportar as pessoas grátis. Isto só demonstra atitudes cruéis, racismo e falta de civismo.

4º As estradas florestais, apenas se limpam 20%, só se prova o desinteresse e total abandono pela nossa fauna, flora e toda a nossa biodiversidade da pouca floresta que resta que depois de ardida, as aldeias dão mais um salto gigante para o despovoamento. O Uardão ditou Co. P.P.



Tenho dito.

Manuel Marçal da Silva



Ata nº 5/2018

Anexo XIII

A NEXO 7 (11)



Assembleia Municipal da Sertã
30 de Novembro de 2018

Senhor presidente da Assembleia Municipal / Senhores Secretários

Senhor Presidente da Câmara Municipal / Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores presidentes de Juntas e União de Juntas de Freguesia

Caras e caros deputados municipais

Comunicação Social / Público presente e todos os que nos ouvem pela Rádio Condestável

Não escondo nem nunca escondi de ninguém as minhas ideologias e as pessoas que apoio. Mas apoiar não significa que tenha de estar sempre de acordo e satisfeito com tudo o que é feito e desenvolvido. Quem me conhece sabe bem como funciono. Aplaudo quando tenho que aplaudir e aponto o dedo quando tenho que apontar. Senhor presidente sabe como sou e sabe que sempre assim funcionei e hoje não será excepção.

Primeiro quero dar-lhe os parabéns a si e a todos os vereadores que consigo trabalham desde o ano de 2009. É com muito orgulho que vejo que devido a todo o trabalho desenvolvido, ao longo destes anos, a Sertã começou a navegar por mares nunca antes navegados e a saltar para os lugares de topo de onde nunca devia ter saído. Os resultados estão à vista. Foi com enorme alegria que esta semana soube que segundo um estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos "Qualidade da Governação local em Portugal", o Município da Sertã ocupa a 19ª posição, no top 25, estando assim classificado como município "Bom" quanto à qualidade da Governação Local. Contra factos não há argumentos e o Farinha Nunes afinal tem trabalho desenvolvido. Mas senhor presidente a Sertã pode e quer mais. Pode e quer muito mais.

Como sempre deixou-lhe uma sugestão: Há muito para dar a conhecer e divulgar neste concelho. Não só para fora mas também para dentro. Se tenho muitos motivos para me orgulhar da minha terra e suas gentes, no início deste mês ganhei mais um: Vital Fontes. Foi mordomo da casa real e do Palácio de Belém, ao longo de 60 anos, testemunhou a vida de reis e presidentes, e fez um livro com as suas memórias, em 1945. Memórias que foram reeditadas numa edição partilhada pelo Museu da Presidência da República e a Imprensa Nacional Casa da Moeda. Vital Fontes era sertaginense. Senhor presidente mais uma vez lhe digo que há a necessidade de manter vivos estes nomes. São a nossa história, as nossas raízes. Será que todos os sertaginenses conhecem estas raízes? Desta forma sugiro a criação de uma chamada "Casa da Memória", na Sertã, onde nomes como este tenham o seu merecido destaque. Esperando que a onda, de valorizar os nossos antepassados que se levantou com a celebração do centenário do padre Manuel Antunes, não morra na praia.

Mas Senhor presidente como toda a moeda há sempre duas faces. E como disse no início quanto tenho que apontar o dedo também o aponto. Foi lamentável a posição que tomou em não prestar declarações à reportagem da SIC, exibida na passada segunda-feira dia 26, que deu destaque a um dos maiores problemas do nosso concelho: o estado da tão famosa EN238. O senhor presidente perdeu ali uma grande oportunidade de mostrar ao país e de reivindicar o melhoramento da dita estrada. Senhor presidente assim não vamos lá! Que imagem passa um município que ao ter um perigo como este decide não prestar declarações, não dar a conhecer, sinalizar, reivindicar não só ao país mas também ao concelho? O problema da 238 não é só de Cernache senhor presidente é de todo o concelho. Mas se me permite quero só publicamente deixar os meus parabéns e manifestar o meu orgulho em ter neste concelho uma Mulher chamada Filomena Bernardo que não tem medo, e não baixa os braços indo sempre à luta para defender os interesses e bem-estar não só dos seus fregueses mas de todos os municípios deste concelho. Filomena Bernardo bem-haja.

Termino desejando só que 2019 traga para a Sertã o mais e melhor que este concelho pode. A todos faço votos de festas felizes. Muito obrigado!

João Carlos Neves dos Santos

(João Carlos Neves dos Santos)